

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 45

Data: 7 de Dezembro de 1977

Pg.: \_\_\_\_\_

**Em 78, Xingu terá demarcação definida**

**Da sucursal e do correspondente**

O diretor do Parque Nacional do Xingu, Olímpio Serra, garantiu, ontem, em Brasília, que a reserva indígena será demarcada em um ano e que as duas fazendas localizadas dentro dos seus limites serão desativadas. Segundo Olímpio Serra, os índios xinguanos terão, a partir de agora, a garantia de suas terras que, desde o projeto inicial do parque, feito em 1952 pelos irmãos Villas Boas, já foram bastante mutiladas, vendidas ilegalmente pelo governo de Mato Grosso, a partir de 1954 e cortadas pela rodovia Brasília-Manaus.

O diretor do parque afirmou que as invasões ocorreram em sua parte norte, ao longo do rio Suiá — Missu, onde estão localizadas duas agropecuárias: a Santa Rosa e a São Francisco. Seus proprietários já tentaram

liberar a área, apelando, inclusive, para o ministro do Interior, Rangel Reis, mas, o presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, confirmou que elas estão atingindo áreas indígenas.

Olímpio Serra disse que o argumento apresentado pelos fazendeiros de que os índios xinguanos não reivindicam as terras ocupadas pelas fazendas não é verdadeiro, pois desde o início dos desmatamentos os índios começaram a reclamar, chegando, inclusive, a fazer duas incursões pelas áreas ocupadas.

Olímpio Serra rebateu, ainda, as críticas feitas durante a CPI do índio promovida pela Câmara, por generais e ex-ministros de Estado como Costa Cavalcanti, para os quais o parque do Xingu, na verdade, é um grande jardim zoológico, onde os índios não estão sendo preparados para o contato inevitável com a civilização.

“O trabalho desenvolvido pelos irmãos Villas Boas garantiu uma coisa fundamental para a sobrevivência desses índios: o respeito pela autonomia das sociedades tribais. O índio xinguanos está agora sentindo a aproximação das frentes pioneiras, o que não ocorria há dez anos e tem consciência do que representa a presença do civilizado.”

Segundo Olímpio Serra, esta consciência foi transmitida aos índios pelos irmãos Villas Boas, que conseguiram, enquanto estiveram à frente do parque, exercer um controle rígido, selecionando os contatos mantidos pelos índios.

A proximidade das fazendas e a abertura de estradas, como a BR-080, a Brasília-Manaus — que cortou o parque do Xingu ao norte — coloca em perigo a segurança dos índios, na opinião do diretor do parque.